

Balanço Social 2017



Instituto Nacional de
Investigação Agrária e
Veterinária, I.P.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório – Balanço Social Consolidado 2017

EDITOR

INIAV, IP
Quinta do Marquês, Av. Da República
2784 – 505 Oeiras
PORTUGAL
Telef.: 214 403 500 Fax.: 214 403 660
E-Mail: presidencia@iniav.pt
Website: www.iniaiv.pt

COORDENAÇÃO

Helder Barreto
Conselho Diretivo
Helder.barreto@iniav.pt

ELABORAÇÃO

Núcleo de Acompanhamento e Controlo
nac@iniav.pt

VERSÃO

1.0

DATA DE EDIÇÃO

22.jun.2018

Índice

I. INTRODUÇÃO	4
II. RECURSOS HUMANOS	5
A. Trabalhadores por modalidade de vinculação	5
B. Trabalhadores por cargos e carreiras	6
C. Trabalhadores segundo o género.....	7
D. Trabalhadores por escalão etário.....	7
E. Trabalhadores por escalão de antiguidade	8
F. Trabalhadores por nível de escolaridade	8
G. Trabalhadores portadores de deficiência.....	9
H. Admissões / Regressos de Trabalhadores	9
I. Saídas de Trabalhadores.....	9
J. Mudança de situação.....	10
K. Modalidades de horário e período normal de trabalho.....	10
L. Trabalho extraordinário.....	10
M. Ausências ao trabalho	11
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL	11
A. Estrutura remuneratória	11
B. Total de encargos com pessoal.....	12
IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	12
V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	12
VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA	13
Anexos:	14
Anexo 1: PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO	14

I. INTRODUÇÃO

O Balanço Social do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária I.P., abreviadamente designado INIAV, dá cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro e é elaborado de acordo com as orientações emanadas da Direção-Geral da Administração e do Emprego Público.

A par do Plano de Atividades, do Relatório de Atividades e do QUAR, o Balanço Social constitui um importante instrumento de planeamento, organização e controlo de recursos humanos.

Este documento, reportado a 31 de dezembro 2017, efetua uma caracterização exaustiva dos recursos humanos do INIAV, potenciando um conjunto de dados e indicadores que permitem proceder a reflexões, sustentar decisões e contribui para a consolidação do capital humano, para o aumento da motivação e do incremento das competências dos trabalhadores e para a melhoria do clima organizacional.

O atual Balanço Social assume-se, assim, como um instrumento fundamental desta nova cultura de gestão em que a Administração Pública e o Instituto se enquadram. Os dados aqui apresentados, para além de permitirem conhecer com detalhe a organização e os seus recursos humanos, permitem também efetuar uma avaliação do modo como o INIAV tem vindo a prosseguir os princípios subjacentes à reforma da Administração.

II. RECURSOS HUMANOS

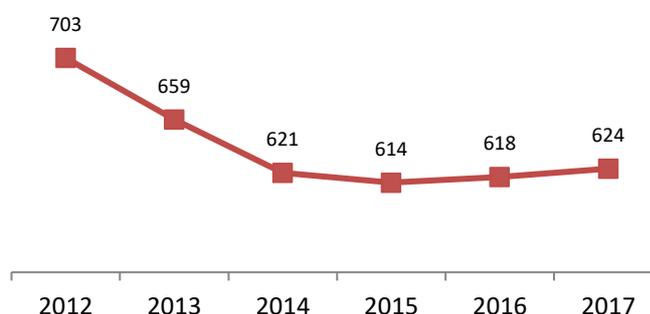
A. Trabalhadores por modalidade de vinculação

Em 31 de dezembro de 2017, o INIAV contava com um total de **624** trabalhadores:

- 602 em regime de Contrato de Trabalho por Tempo Indeterminado;
- 1 em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Certo;
- 1 em regime de Contrato de Trabalho a Termo Resolutivo Incerto;
- 20 em Comissão de Serviço no Âmbito da LVCR.

O número de efetivos verificado, reflete uma ligeira tendência de aumento, em relação aos dois anos anteriores.

Gráfico 1 - Variação do efetivo

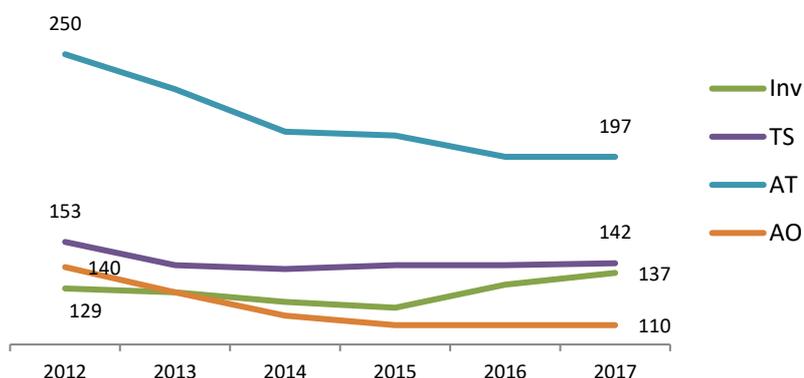


Assim, comparando o número de efetivos existentes em dezembro de 2012 (data da criação do INIAV), com aquele que encerrou o ano de 2017 regista-se, entre 2012 e 2015, um decréscimo de 12,7%, e nos últimos dois anos uma recuperação de 1,6 %, sendo a taxa global (2012/2017) de 11,2%.

As taxas verificadas em algumas carreiras são muito significativas: Técnicos Superiores: -7,2%, Assistentes Técnicos: -21,2% e Assistentes Operacionais: -21,4%.

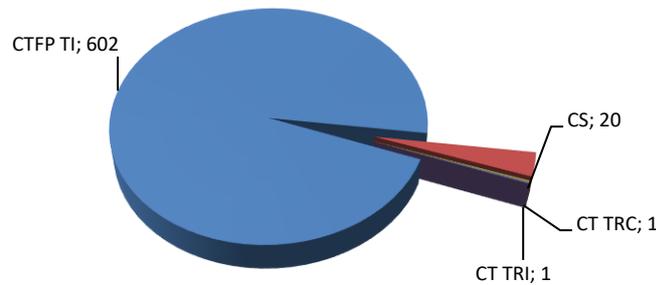
Contrariamente a essa tendência, a carreira de Investigação registou um aumento de 6,2%.

Gráfico 2 - Variação do efetivo por carreira



A relação jurídica predominante é o Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado (CTFP TI), com 602 trabalhadores (96,5%), seguindo-se a nomeação em comissão de serviço (CS) no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR - Estatuto do pessoal dirigente), com 20 trabalhadores (3,2%), e por último os Contratos de Trabalho a Termo Resolutivo (CTTR) com 2 Trabalhadores, sendo um a Termo Resolutivo Certo (CTTRC) e outro a Termo Resolutivo Incerto (CTTRI).

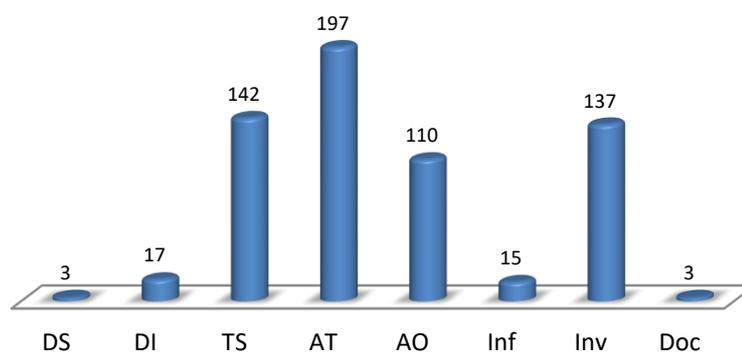
Gráfico 3: Modalidade de vinculação



B. Trabalhadores por cargos e carreiras

Os 624 trabalhadores a exercer funções no INIAV, encontram-se repartidos por 8 grupos profissionais, sendo 2,9% dirigentes (DIR), 23% técnicos superiores (TS), 2,4% informáticos (INF), 33,9% assistentes técnicos (AT), 17,9% assistentes operacionais (AO), 19,4% investigadores (INV) e 0,5% docentes (DOC).

Gráfico 4: Cargos e Carreiras



A **Taxa de Tecnicidade** – relação entre o pessoal técnico (incluindo dirigentes, técnicos superiores, investigadores e informáticos) e o total de trabalhadores é de 50,3%.

Taxa de Tecnicidade		
2015	2016	2017
47,7%	47,7%	50,3

C. Trabalhadores segundo o género

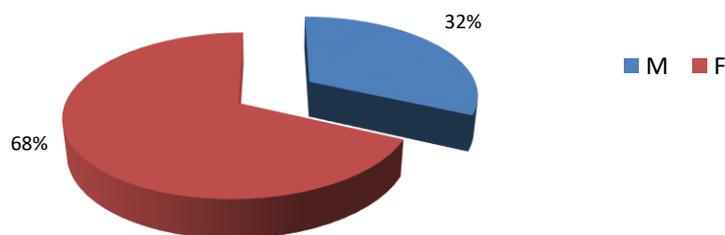
Do total de 624 trabalhadores, 425 são do género feminino e 199 são de género masculino, sendo o índice de feminização de 68,1%, ligeiramente inferior ao de 2016 (68,6%)

O diferencial entre géneros é maior na carreira de assistente técnico, onde 78,7% dos trabalhadores são do sexo feminino, seguido da carreira de técnico superior, com 71,8%.

Esta diferença inverte-se na carreira de informática em que, dos 15 existentes, 12 são do género masculino (80%).

Nos cargos dirigentes, a repartição entre géneros é equitativa (50%).

Gráfico 5; Distribuição por género



Índice de feminização		
2015	2016	2017
68,8%	68,6%	68,1

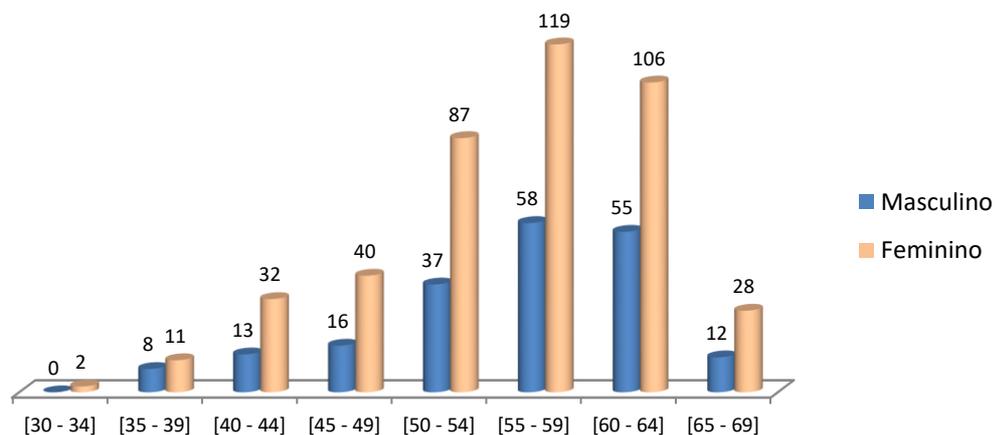
D. Trabalhadores por escalão etário

Segundo a tendência de anos anteriores, o maior número de trabalhadores situa-se nos escalões acima dos 50 anos (80,4%)

O escalão etário mais representativo é o de 55-59 anos (28,4%).

O nível etário médio é de 55 anos.

Gráfico 7: Escalão Etário



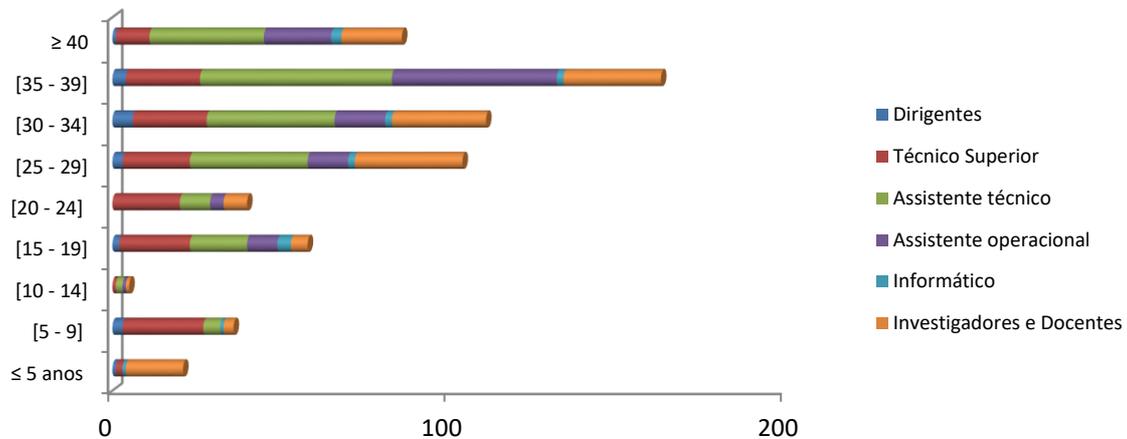
Nível etário médio		
2015	2016	2017
54 anos	54 anos	55 anos

E. Trabalhadores por escalão de antiguidade

O nível de antiguidade mais representativo situa-se entre os 35 e os 39 anos de serviço (163 trabalhadores). Com 40 ou mais anos, existem 86 trabalhadores.

O nível médio de antiguidade situa-se nos 29 anos abrangendo 30 trabalhadores.

Gráfico 8: Antiguidade

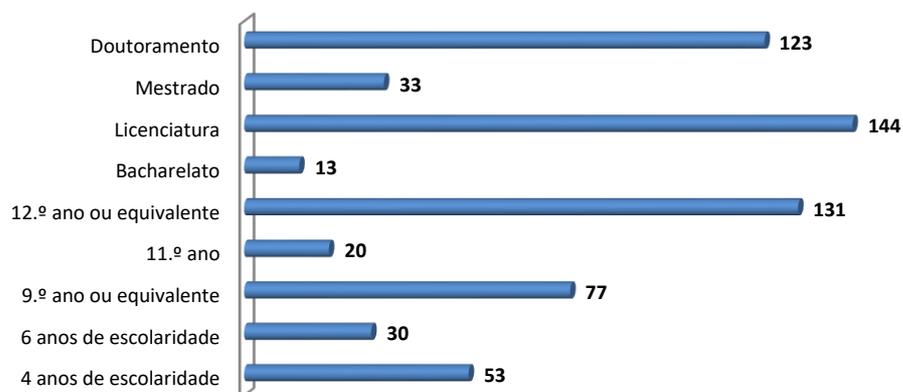


Nível médio de antiguidade		
2015	2016	2017
29 anos	29 anos	29 anos

F. Trabalhadores por nível de escolaridade

O elevado nível técnico existente no INIAV está patente no número de trabalhadores com formação superior (287), sendo que 66,9% pertencem ao género feminino e 33,1% ao género masculino.

Gráfico 9: Nível de escolaridade



Taxa de habilitação superior		
2015	2016	2017
48,5%	48,5%	50%

G. Trabalhadores portadores de deficiência

Em 2017 registou-se um total de 40 trabalhadores (6,5%) portadores de deficiência.

H. Admissões / Regressos de Trabalhadores

Quadro 1 - Entradas/Regressos por modalidade de vinculação

Carreira	Comissão de Serviço	Proced. Concursal	Mobilidade Interna	Regresso Licença s/ Vencimento	Total
DIREÇÃO INTERMÉDIA	1				1
TÉCNICO SUPERIOR		2	14		16
ASSISTENTE TÉCNICO			5	1	6
ASSISTENTE OPERACIONAL			5	1	6
INVESTIGAÇÃO (inclui Docentes)		8	1		9
Totais:	1	10	25	2	38

Da análise comparativa do nº de admissões e regressos, por grupo profissional, verificou-se uma maior expressividade no grupo dos Técnicos Superiores (42,1%), sendo a “Mobilidade Interna”, a modalidade de vinculação mais utilizada (65,7%).

I. Saídas de Trabalhadores

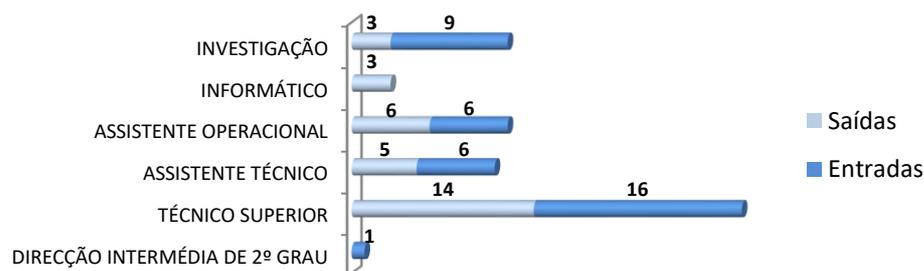
No ano em estudo, registou-se a saída de 21 trabalhadores (3,4%), sendo o grupo dos técnicos superiores e assistentes operacionais os de maior expressão (28,6%).

O motivo predominante foi a aposentação (47,6%), seguido da mobilidade interna (23,8%).

Quadro 2 - Saídas por motivo

Carreira	Morte	Aposentação	Mobilidade interna	Outras Situações	Total
TÉCNICO SUPERIOR		4	9	1	14
ASSISTENTE TÉCNICO		3		2	5
ASSISTENTE OPERACIONAL	2	4			6
INFORMÁTICO		1	2		3
INVESTIGAÇÃO (inclui Docentes)		2		1	3
Total.	2	14	11	4	31

Gráfico 10 - Variação Saídas/Entradas



Taxa de reposição		
2015	2016	2017
66,7%	71,4%	122,5%

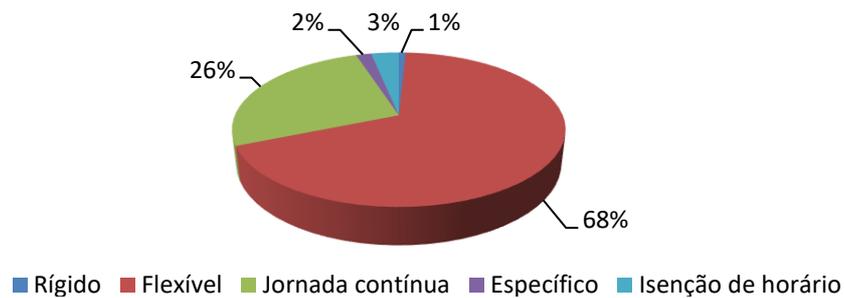
J. Mudança de situação

Em 2017, foi consolidada a situação de mobilidade na categoria a 4 trabalhadores – 2 Técnicos Superiores, e 2 Informáticos. Foram, ainda objeto de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, 6 Investigadores.

K. Modalidades de horário e período normal de trabalho

O horário de trabalho predominante, é, em regra, a do horário flexível, com plataformas fixas das 10:30 às 12:30 e das 14:00 às 16:00, nos termos do Regulamento de Duração e Organização do Tempo de Trabalho, da Assiduidade e da Pontualidade (Deliberação nº 73/2017 de 1 de fevereiro).

Gráfico 11: Modalidades de horário



L. Trabalho extraordinário

Ao longo de 2017, foi prestado no INIAV, um total de 1.168,5 horas de trabalho extraordinário.

Quadro 3 – Modalidade de Prestação de trabalho extraordinário

Carreira	Diurno
ASSISTENTE TÉCNICO	222:00
ASSISTENTE OPERACIONAL	946:30
TOTAL:	1.168:30

O trabalho extraordinário correspondeu a um encargo de 8.034,54 €.

M. Ausências ao trabalho

O número total de dias de ausências foi de 13.363 dias, sendo a doença, o motivo que mais a influenciou (73,5% do total de dias de ausência).

Gráfico 12 - Ausências



Taxa de absentismo		
2015	2016	2017
9,0%	11,0%	9,7%

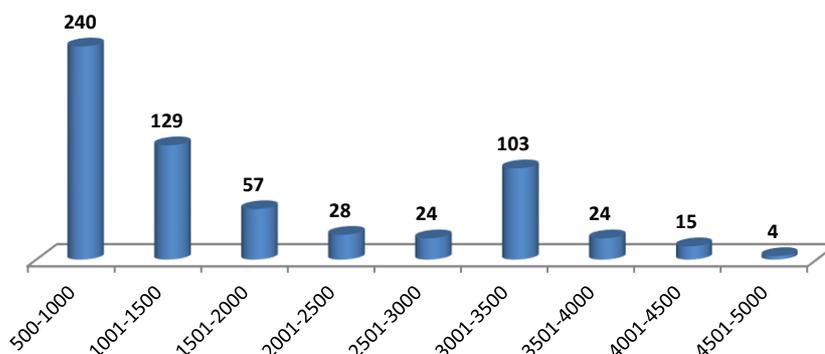
III. REMUNERAÇÕES E ENCARGOS COM PESSOAL

A. Estrutura remuneratória

A estrutura remuneratória dos trabalhadores do INIAV tem um leque salarial ilíquido de 9,2 (relação entre as remunerações máxima e mínima).

Considerando a remuneração mensal base ilíquida correspondente à posição remuneratória dos efetivos no mês de dezembro, verifica-se que o escalão de remuneração com maior incidência é o de “501 a 1000€” com 38,5% dos colaboradores.

Gráfico 13 - Estrutura remuneratória (Unidade: €)



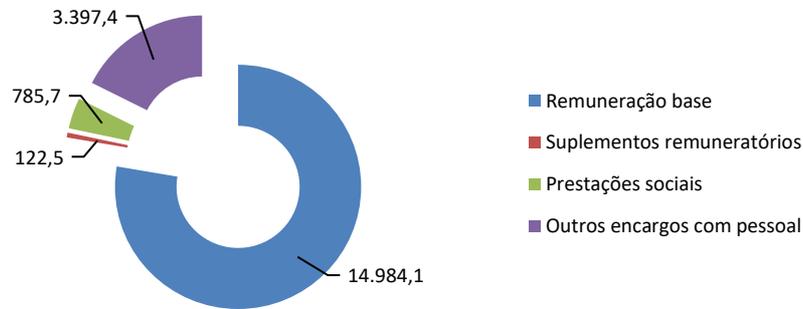
Leque salarial		
2015	2016	2017
9,2	9,6	9,2

B. Total de encargos com pessoal

Do total dos encargos com pessoal, 77,7% refere-se à remuneração base, 0,6% a suplementos remuneratórios e 4,3% a prestações sociais.

A rubrica “Outros encargos com pessoal” reflete, principalmente, a quota-parte do INIAV, como entidade patronal, nos descontos para a Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social.

Gráfico 14 Encargos com Pessoal
(Unid.: 1.000 €)



Remunerações Base		
2015	2016	2017
13,783M€	14,289M€	14,984M€

IV. HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

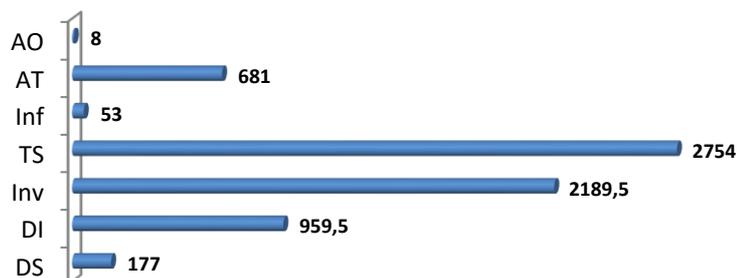
Durante o ano em referência registaram-se 9 acidentes no local de trabalho e 1 *In Itinere*, tendo resultado na perda de 781 dias de trabalho.

V. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

No seguimento da RCM n.º 89/2010, de 17 de novembro, o INIAV entendeu dar continuidade ao ciclo de formação destinado a todos os trabalhadores, através de ações de formação internas e externas.

No âmbito da formação profissional foram frequentadas diversas ações, num total de 6.822 horas, o correspondente a uma média de 11 horas por trabalhador.

Gráfico 15: Volume de Formação



Taxa de Formação		
2015	2016	2017
22,5%	44,5	34,3%

VI. RELAÇÕES PROFISSIONAIS E DISCIPLINA

Estão sindicalizados **107** trabalhadores.

A taxa de sindicalizados é de 17,2%.

No ano em análise não houve lugar a qualquer instauração de processos disciplinares.

Anexos:

Anexo 1: PRINCIPAIS INDICADORES DE GESTÃO

RÁCIO GLOBAL	2015	2016	2017
$Taxa\ de\ Pessoal\ Vinculado = \frac{\sum\ Pessoal\ vinculado}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	100%	100%	100%
$Taxa\ de\ Rotação = \frac{\sum\ Trabalhadores\ em\ 31\ de\ dezembro}{\sum\ trabalhadores\ em\ 2014 + entradas + saídas} \times 100$	90%	91,9%	91,9%
$Taxa\ de\ Reposição = \frac{\sum\ Admissões}{\sum\ Saídas} \times 100$	66,7%	114,8%	122,6%
$Índice\ de\ Enquadramento = \frac{\sum\ Dirigentes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	2,9%	2,9%	3,2%
$Índice\ de\ Enquadramento\ Feminino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Femininos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,5%	1,5%	1,6%
$Índice\ de\ Enquadramento\ Masculino = \frac{\sum\ Dirigentes\ Masculinos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,5%	1,5%	1,6%
$Índice\ de\ Feminização = \frac{\sum\ Trabalhadores\ do\ Género\ Feminino}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	68,6%	68,6%	68,1%
$Índice\ de\ Tecnicidade = \frac{\sum\ Dirig. + \sum\ Técn. Sup. + \sum\ Informáticos + \sum\ Invest.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	47,7%	50,3%	50,3%
$Nível\ Etário\ Médio = \frac{\sum\ Idades}{Total\ de\ trabalhadores}$	54 anos	56 anos	55 anos
$Leque\ Etário = 69\ anos\ (Trabalhdor\ mais\ idoso) - 32\ anos\ (Trabalhador\ menos\ idoso)$	35 anos	38 anos	37 anos
$Índice\ de\ Envelhecimento = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ idade > 55}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	48,5%	42,8%	55%
$Nível\ Médio\ de\ Antiguidade = \frac{\sum\ Antiguidades}{Total\ de\ trabalhadores}$	29 anos	29 anos	29 anos
$Taxa\ de\ Efetivos\ Deficientes = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Deficientes}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	6,5%	6,5%	6,4%
$Índice\ de\ trabalhadores\ Estrangeiros = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Estrangeiros}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%	0,3%	0,3%
$Taxa\ de\ Formação\ Superior = \frac{\sum\ Bachar. + \sum\ Licenc. + \sum\ Mestr. + \sum\ Doutor.}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	48,5%	48,5%	50%
$Taxa\ de\ Habilitação\ Secundária = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ 11º\ ou\ 12º\ ano}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	26,1%	25,2%	24%
$Taxa\ de\ Escolaridade\ Básica = \frac{\sum\ Trabalhadores\ com\ escolaridade \leq 9\ anos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	27,2%	26,2%	25,6%
$Taxa\ de\ Admissões\ e\ Regressos = \frac{\sum\ Admissões\ e\ Regressos}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	2,3%	9,3%	6%
$Taxa\ de\ Saídas = \frac{\sum\ Saídas}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	3,4%	4,3%	4,9%
$Taxa\ de\ Aposentações = \frac{\sum\ Trabalhadores\ aposentados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,6%	0,8%	2,2%
$Taxa\ de\ Absentismo = \frac{\sum\ Dias\ de\ ausência\ (sem\ férias)}{Nº\ Dias\ Trabalháveis \times Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	9,0%	10,9%	19,3%
$Taxa\ de\ Incidência\ de\ Acidentes\ de\ trabalho = \frac{\sum\ Acidentes\ em\ serviço}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	1,6%	2,5%	1,4%
$Taxa\ de\ Alterações\ Remuneratórias = \frac{\sum\ Alterações\ Remuneratórias}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	0%	0%	1%
$Leque\ Salarial\ Ilíquido = \frac{Maior\ Remuneração\ Base}{Menor\ Remuneração\ Base}$	9,2	8,8%	9,2%
$Vencimento\ Base\ Médio = \frac{\sum\ Remunerações\ Mensais\ Base}{Total\ de\ trabalhadores}$	1601,7€	1647,17€	1726,96€
$Taxa\ de\ Formação\ Profissional = \frac{\sum\ Participantes\ em\ ações\ de\ FP}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	22,5%	44,5%	34,3%
$Taxa\ de\ Efetivos\ Sindicalizados = \frac{\sum\ Trabalhadores\ Sindicalizados}{Total\ de\ trabalhadores} \times 100$	13,2%	14%	13,4%